

## EDITORIAL

### Caros Amigos

Nestes primeiros seis meses muito nos reunimos para atingir os objectivos propostos em 2014, mas vivemos meses com novas dificuldades e a “sede” tão

desejada, ainda não nos foi concedida tanto pela Câmara Municipal de Lisboa como de Cascais.

É hora de felicitar as nossas associações que promovem visitas a museus, visitas temáticas, workshops sobre os mais variados temas, viagens culturais, etc.

Temos que destacar o Grupo de Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior pela organização do segundo Congresso Internacional de Arqueologia.

Temos o gosto de anunciar que o Museu Nacional de Machado Castro e o Museu da Pólvora Negra se associaram à FAMP, através dos seus grupos de amigos e em breve os iremos visitar.

Também nos alegra poder anunciar que Coimbra se ofereceu para nos receber em 2016, para a próxima Assembleia Geral. Será um grande prazer visitar o Museu Nacional Machado Castro após as obras de requalificação feitas pelo Arquitecto Gonçalo Byrne.

O prémio Reynaldo dos Santos já foi divulgado e esperamos receber muitas candidaturas de exposições em que os Amigos tenham colaborado.

A Assembleia Geral da FAMP, no Porto, no dia 11 de abril foi um convívio agradável, com óptimo tempo e um programa aliciante. A Teresa Sucena Paiva irá contar-vos como decorreu.

Fizemos a viagem cultural ao Irão de 15 a 26 de abril e foi um mundo interessante que visitámos, cheio de um passado rico em história e em arte.

A próxima viagem deverá ter lugar no final de setembro e início de outubro, propondo-se visitar o Piemonte e os Palácios da Casa de Saboia, onde a Rainha D. Maria Pia viveu.

Desejo a todos as Associações de Amigos que continuem o trabalho notável, que têm vindo a desenvolver com os Museus de Portugal.

A todos um bom verão.

**ISABEL SILVEIRA GODINHO**

*Presidente da FAMP*

Foto: Luís Filipe



ASSEMBLEIA GERAL FAMP – PORTO 11 ABRIL 2015

Foto: Helena Neto



VIAGEM CULTURAL FAMP – IRÃO, ABRIL 2015

## NOTÍCIAS FAMP

### ASSEMBLEIA GERAL - PORTO

10/11-04-2015

Com a presença dos nossos associados, realizou-se no passado dia 11 de abril, no Porto, a Assembleia Geral FAMP de 2015. Com organização do Círculo Dr. José de Figueiredo – Amigos do Museu Nacional Soares dos Reis e numa sala gentilmente cedida pelo respetivo Museu.

Postos à votação os pontos em discussão, foram todos aprovados, incluindo a admissão de dois novos associados, os Amigos do Museu da Pólvora Negra, Barcarena, Oeiras e a Liga de Amigos do Museu Nacional de Machado de Castro, Coimbra.

De referir, ainda, a proposta da representante desta última, em organizar a próxima AG da FAMP, em 2016, a qual, posta à votação, foi aprovada por todos os presentes.



ASSEMBLEIA GERAL FAMP – PORTO,  
11 ABRIL 2015

Com um programa culturalmente bem apresentado, fica o registo, da nossa passagem pelo Porto, feito por Teresa Paiva e Fátima Loureiro:

“A Federação de Amigos dos Museus de Portugal (FAMP) teve em 2015 a sua Assembleia Geral anual no Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto, nos dias 10 e 11 de Abril.

Com uma participação bastante alargada, contou com representantes dos vários museus nossos associados.

Começamos por agradecer ao Círculo de Amigos Dr. José de Figueiredo – Amigos do Museu Nacional Soares dos Reis – a boa organização, simpatia e cordialidade com que nos receberam.



ASSEMBLEIA GERAL FAMP – PORTO, 10 ABRIL 2015

A jornada do dia 10 de Abril começou com uma visita guiada por conservadoras, ao Museu Nacional Soares dos Reis, evocativo do célebre autor do Desterrado, Antonio Soares dos Reis, o primeiro museu público de arte do país. Em 1932 adquire o estatuto de Museu Nacional e em 1940 instala-se no Palácio dos Carrancas, então adaptado às novas tendências museográficas. Recebe em 1942, em depósito, o acervo das coleções do extinto Museu Municipal do Porto. De então para cá, não só estruturou o acervo e implementou e desenvolveu a vertente educativa como promoveu o estudo e divulgação das coleções, através de exposições temporárias e da edição da revista Museu da qual todos os participantes na AG da FAMP receberam um exemplar.

De salientar a colaboração com o Centro de Arte Contemporânea, actual Fundação Serralves, reveladora de um desejo de abertura a novas artes e novos públicos.

Num dos espaços de exposição pudemos ver uma vasta e significativa mostra - Pintura Naturalista da Coleção Millennium BCP.

O dia acabou com um jantar no famoso Clube Portuense, uma instituição de inspiração britânica. Precedido de um cocktail, o jantar foi

servido ao grupo da FAMP numa bonita casa de jantar “privada” onde o ambiente elegante e intimista convidava ao convívio. Dessa noite de confraternização ficaram memórias e registos fotográficos.

No dia seguinte, pelas 10 horas, teve lugar a AG onde se tratou e discutiram todos os temas constantes da Ordem de Trabalhos. Seguiu-se um almoço de boa gastronomia portuense na sala disponibilizada pelo Museu ao Círculo Dr. José de Figueiredo - Amigos do MNSR.

O Programa cultural terminou com uma visita à Casa Museu Fernando de Castro, que integra o Museu Nacional de Soares dos Reis desde a sua fundação, em 1952, por vontade testamentária de Maria da Luz de Araújo e Castro que deste modo, quis homenagear o seu irmão Fernando (1889-1946), negociante, poeta, caricaturista e sobretudo colecionador. O enorme espólio que a casa alberga, reflete o gosto especial do seu proprietário, reunindo pintura dos séculos XVI ao XX, cerâmica, vidro e outras peças, com grande destaque para uma imensa quantidade de talha, proveniente de igrejas e conventos, com a qual foram revestidas todas as paredes, tectos e escadas interiores da casa.”

## VIAGEM CULTURAL AO IRÃO

Tal como estava previsto, a FAMP organizou a Viagem cultural ao Irão a qual foi de enorme agrado de todos aqueles que se deslocaram nesta bela viagem, ficando a mesma aqui descrita nestas breves palavras:

“A viagem ao Irão, no período de 15 a 26 de Abril de 2015, incluiu a visita de cidades como Teerão, Kashan, Isfahan, Nain, Yazd, Abarq e Shiraz. A primeira paragem foi, porém, na Turquia, na cidade de Istambul, urbe eterna, que é sempre um prazer visitar.

No Irão, o céu esteve quase sempre descoberto, o Sol quente e sopraram frescas brisas, sobretudo ao fim da tarde.

Em Teerão realizaram-se interessantes visitas aos palácios reais do antigo Xá (Palácio Golestan, Palácio Niavaran, Palácio Sad Abad e Palácio Verde) e também tivemos a oportunidade de admirar as preciosas colecções expostas no Museu da Cerâmica e do Vidro, no museu Arqueológico e no inesquecível Museu das Jóias.

Os hotéis foram, em geral, satisfatórios, com excepção de alguns com canalizações obsoletas, a exigir atenção. As refeições foram quase sempre copiosas e bem servidas, se bem que um pouco repetitivas. Os jardins, sempre omnipresentes, constituíram uma mancha verde e colorida sempre ao nosso alcance e a amenizar certos ventos quentes e empoeirados que sopram do deserto.

Um dos vários momentos altos desta viagem foi a visita de Persépolis e Passargada cujas pedras vivas nos revelam toda a grandeza do antigo Império Persa: nas paredes dos palácios em ruínas desfilam em cortejos processionais ininterruptos de babilónios, aracósios, assírios, capadócijs, egípcios, cítijs, jónicos, báctrios, gândaros, partos, zarangas, líbios, sa-gantios, armígeos e índicos.

A visita das cidades do deserto como Yazd, Nain e Abarq permitiu observar o que é o engenho humano na sua luta pela sobrevivência em meio hostil: sistemas de ventilação (torres de vento) sistemas de irrigação e métodos de conservação do gelo. A disposição do grupo foi sempre muito positiva, e para tal muito contribuiu a presença da Dr.<sup>a</sup> Isabel Silveira Godinho e seu grupo de

Almas generosas providenciaram um contínuo apoio, distribuindo regularmente entre os participantes amêndoas e pistácios, e um cavaleiro gentil, que esteve presente, mimou as damas oferecendo oportunamente chocolates e doces.

Nos últimos dias havia muita gente constipada, talvez devido às grandes amplitudes térmicas, ou à água gelada

servida às refeições, o que motivou uma visita à farmácia, em busca de alívio para as tosses mais resistentes.

No que respeita aos guias, e após uma experiência infeliz, acertámos em cheio e fomos acompanhados por um profissional competente e atento às necessidades do grupo.

A travessia no sentido Sul, que fizemos da República do Irão, revelou-nos um mundo surpreendente, que vai do deslumbramento das suas impressionantes paisagens e monumentos, às fachadas exuberantes dos edifícios, às iluminações coloridas e fantasiosas das suas cidades e também aos momentos menos apetecíveis dos viveres urbanos, como os

engarrafamentos de fim de tarde, que permitiram um olhar sobre um parque automóvel jurássico.

Como pano de fundo, esteve sempre, porém, a presença de frondosos jardins, olorosas flores, mesquitas umbrosas, profusa e ricamente decoradas, coloridos e animados bazares, e os sussurros e murmúrios de poetas como Hafez e Sadi, cujos túmulos são visitados como unção nos fins de tarde pelos Shirazitas.

Fazendo um balanço final, valeu bem a pena enfrentar o cansaço da viagem e o agreste vento do deserto, para vislumbrar este mundo das mil e uma noites, que poderia ser transmutado em mil e um dias de contínuo deslumbramento.”

MARIA LUCÍLIA MELEIRO



Fotos: Otilia Medina



Foto: Otilia Medina



Foto: Fenella Bhawani

amigos e colaboradores a irradiar simpatia, mesmo nas situações mais stressantes que sempre ocorrem em qualquer viagem.

## NOVOS ASSOCIADOS FAMP



LIGA DE AMIGOS  
**MNMC**  
MUSEU NACIONAL DE  
MACHADO DE CASTRO

### LIGA DE AMIGOS MUSEU NACIONAL DE MACHADO DE CASTRO COIMBRA

Em reunião de Direção, foi apresentada a candidatura da Liga de Amigos do Museu Nacional de Machado de Castro, Coimbra, tendo sido a mesma aprovada, recebendo o nº 27 de associado FAMP. Esta decisão foi posta à votação na Assembleia Geral, tal como preveem os estatutos da FAMP, sendo aprovada por unanimidade, tendo-se juntado à candidatura do GAMPN - Grupo de Amigos do Museu da Pólvora Negra, Barcarena, a qual já tinha recebido o nº 26 de associado FAMP.

O **Museu Nacional de Machado de Castro** é um dos mais importantes museus de Belas-Artes de Portugal. Foi assim denominado em homenagem ao destacado escultor conimbricense Machado de Castro. O seu espólio inclui importantes núcleos de escultura, pintura e Artes decorativas.



MUSEU NACIONAL  
MACHADO DE CASTRO – COIMBRA  
PORTA DA CERCA MEDIEVAL.  
ENTRADA DO MUSEU

Ocupa as antigas instalações do Paço Episcopal de Coimbra e um amplo edifício novo, inaugurado em 2012. Localiza-se no Largo Dr. José Rodrigues, freguesia da Sé Nova, Coimbra. O decreto que determinou a criação do Museu Nacional de Machado de Castro data de 1911. A abertura ao público aconteceu a 11 de Outubro de 1913, tendo António Augusto Gonçalves como primeiro diretor (1913-1928). Em 2006 o museu encerrou para uma ampla renovação que incluiu a construção de um novo edifício, tendo reaberto no final de 2012.

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Museu\\_Nacional\\_Machado\\_de\\_Castro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Museu_Nacional_Machado_de_Castro)

### » **MUSEU NACIONAL DE MACHADO DE CASTRO COIMBRA**

TEL.: +351 239 853 070  
FAX: +351 239 853 079  
geral@mnmc.dgpc.pt  
servicoseducativos@mnmc.dgpc.pt  
www.museumachadocastro.pt

## NOTÍCIAS ASSOCIADOS FAMP

Continuamos a apelar aos nossos associados que nos façam chegar as notícias do seu museu e/ou vossas

realizações para que, atempadamente, as possamos colocar no nosso/vosso site, já que e salvo raras exceções, as

mesmas têm de ser procuradas na Comunicação Social, sempre sujeitas a erros e omissões.



**FAMP**  
**FEDERAÇÃO**  
**DOS AMIGOS**  
**DOS MUSEUS**  
**DE PORTUGAL**

Os Colegas de Direção da Federação Portuguesa de Amigos dos Museus de Portugal informam, manifestando o seu júbilo que a sua Presidente, Dr.<sup>a</sup> ISABEL SILVEIRA GODINHO, foi agraciada pelo Senhor Presidente da República,

em Lamego, a 10 de Junho de 2015, “Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas”, com a Ordem de Santiago de Espada (Comendador), pelos serviços prestados, como antiga Diretora do Palácio Nacional da Ajuda.

### NEWSLETTER N.º 22 / EDIÇÃO DA FAMP

DIREÇÃO: Isabel Silveira Godinho

COLABORARAM NESTE NÚMERO:

TIRAGEM: 300

DESIGN: José Brandão

Teresa Paiva; Fátima Loureiro; Otilia Medina; Maria Meleiro;

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

COORDENAÇÃO: Luís Filipe Lopes

Fenella Bhawnani; Helena Neto; Renée Gomes

PERIODICIDADE: Semestral